



5 DE MAIO

ATO/ASSEMBLEIA - 14 HORAS

Governo não responde Sindsep e trabalhadores organizam Assembleia
Todos precisam participar da atividade em 5 de maio, no Gabinete do Prefeito



Trabalhadores participam do primeiro Seminário sobre a mudança na Lei Salarial

JURÍDICO



Principais dúvidas dos trabalhadores em relação aos novos Planos de Cargos e Carreiras do Nível Superior e da Saúde

Página 5

ECONOMIA

Sindsep reinaugura subseção do Dieese

Página 7

PAUTA NACIONAL



Trabalhadores vão às ruas para defender direitos

Página 12

EDITORIAL



SÉRGIO ANTIQUEIRA

Esse JORNAL (e não boletim) inaugura uma nova etapa na política de comunicação do Sindsep. Vamos manter e realizar boletins gerais e setoriais (para a educação, saúde e outros setores), assim como continuaremos fazendo os boletins especiais de campanha salarial. Mas o jornal é diferente. Com uma nova linguagem visual e textual, e periodicidade regular (bimestral, a princípio), o periódico pretende ter a cara de uma revista do servidor municipal. As diversas matérias nessa edição exploram as conjunturas políticas no município, no estado, no país e no mundo. Trata-se de uma ferramenta de comunicação que permite ao trabalhador enxergar um contraponto ao da grande mídia, conservadora, financiada e a serviço dos interesses econômicos. A ideia é permitir ao servidor acessar a uma outra visão de mundo possível, a partir de uma perspectiva de esquerda, afinal não dá para se pensar em organização dos trabalhadores pela perspectiva patronal.

Nessa edição, além de mais de uma vez enfatizarmos a luta pela lei salarial, ponto chave de nossa campanha salarial, e convocarmos os trabalhadores para o ato do dia 5 de maio, vamos tratar de temas

e debates importantes, sempre em defesa da democracia, dos direitos dos trabalhadores, das políticas públicas, de um Estado mais forte e democrático. Queremos uma sociedade em que o dinheiro que promove a corrupção diminua sua importância na definição política do país. Defendemos aberta e profundamente o fim do financiamento privado de campanha, em especial, por empresas, seja pela reforma política com Constituinte, seja pela decisão do STF, impedida pelo ministro Gilmar Mendes. É esse financiamento privado que permitiu que tenhamos um Congresso onde 50% dos parlamentares defendem as grandes propriedades (bancada ruralista), 32% defendem empresários e menos de 9% defendem trabalhadores. Menos do que as chamadas bancada evangélica e bancada da bala. É contra esse Congresso que lutamos junto à nossa Central, a CUT, para impedir a votação do PL 4330 que quer flexibilizar e precarizar o trabalho pelas terceirizações.

Informando os trabalhadores, promovendo sua reflexão e os convocando para ocupar as ruas. Esse o papel que nos cabe como entidade sindical e que entendemos ter neste JORNAL uma grande ferramenta.

Sérgio Antiqueira é presidente do Sindsep

AGENDA

CALENÁRIO DE ATIVIDADES DO SINDSEP

7 de abril – Caminhada em defesa da Saúde Pública – Dia Mundial da Saúde - Concentração a partir das 9 horas na avenida doutor Enéas de Carvalho Aguiar -188.

8 de abril - REUNIÃO RSU das 9 às 17 horas – Centro de Formação – 18 de Agosto Rua Barão de Itapetininga,163.

9 e 10 de abril - Seminário Agentes de Apoio das 9 às 18 horas – Centro de Formação – 18 de Agosto – Rua Barão de Itapetininga,163.

16 e 17 de abril - Curso Cidadania, Direitos e Mov. Sindical - Mod. 1 - Turma 1 - 9 às 18 horas. Centro de Formação – 18 de Agosto – Rua Barão de Itapetininga,163.

14 de abril – Plenárias Aposentados e pensionistas - 9 horas Admitidos - 14 horas Centro de Formação 18 de Agosto Rua Barão de Itapetininga,163.

23 e 24 de abril – Seminário dos servidores do SFMSP – 13 às 18 horas – Centro de Formação 18 de Agosto - Rua Barão de Itapetininga,163.

28 e 29 de abril - Curso Cidadania, Direitos e Mov. Sindical - Mod. 2 - Turma 2 – 9 às 18 horas. Centro de Formação 18 de Agosto Rua Barão de Itapetininga, 163.

07 e 08 de maio - Curso de Negociação Coletiva no Setor Público - Mod. 1 - 9 às 18 horas. Centro de Formação 18 de Agosto Rua Barão de Itapetininga,163.

13 de maio - Reunião do Conselho Diretor – CRR 9 horas – Centro de Formação Sindical 18 de agosto Rua Barão de Itapetininga,163.

14 e 15 de maio - Seminário para Assistentes Sociais 9 às 18 horas. Centro de Formação 18 de Agosto Rua Barão de Itapetininga, 163.

21 e 22 de maio - Seminário Combate ao Racismo e pela Igualdade Racial – 9 às 18 horas. Centro de Formação 18 de Agosto Rua Barão de Itapetininga, 163.

26 de maio - Plenária de Cipeiros(horário/local) 9 às 13 horas Centro de Formação 18 de Agosto Rua Barão de Itapetininga, 163.

28 e 29 de maio - Curso de Comunicação e Expressão Oral - Mod;1 - Turma 1 - 9 às 18 horas. Centro de Formação 18 de Agosto Rua Barão de Itapetininga, 163.

18 e 19 de junho - Curso Cidadania, Direitos e o Mov. Sindical - Mod. 2 Turma 1 – 9 às 18 horas. Centro de Formação -18 de Agosto – Rua Barão de Itapetininga, 163.

25 e 26 de junho - Curso Cidadania, Direitos e Mov. Sindical - Mod. 2 - Turma 2 - 9 às 18 horas. Centro de Formação 18 de Agosto Rua Barão de Itapetininga, 163.

INSCRIÇÕES:

Plenária de Cipeiros:

Para se inscrever, entre em contato com a Elaine, através do e-mail: educacao@sindsep-sp.org.br ou por telefone: 2129-2999.

SEMINÁRIOS:

Para se inscrever para os seminários, entre em contato com a secretaria geral do Sindsep, através dos e-mails:

secgeral2@sindsep-sp.org.br;
secsaude@sindsep-sp.org.br;
secgeral2@sindsep-sp.org.br ou por telefone:2129-2999.

CURSOS:

Para se inscrever para os cursos, entre em contato com a secretaria de formação do Sindsep, através do e-mail:

seformacao@sindsep-sp.org.br
ou por telefone 3214-0812.



EXPEDIENTE

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo – Sindsep.

CONTATOS
Rua da Quitanda, 162, Centro,
São Paulo/SP, CEP 01012-010.
Telefone: (11) 2129 2999

INTERNET
www.sindsep-sp.org.br
imprensa@sindsep-sp.org.br
facebook.com/Sindsep
Twitter: @sindsep

DIRETORIA
Sergio Ricardo Antiqueira
Presidente
Leandro Valquer J. L. de Oliveira
Vice-Presidente

SECRETARIAS
Paula Leite
Finanças
Antônio Carlos Lima
Secretaria Geral
Elis Regina Bonachello de Melo
Educação
Lourdes Estevão Araújo
Trabalhadores da Saúde
Solange Cristina Ribeiro
Formação, Política Sind. Qualif.
Prof.
Maria de Lourdes da Rocha Alves
Jurídico, Econômico e Pesquisa

João Batista Gomes
Imprensa e Comunicação
Vlamiir Lima
Política Intersindical e
Solidariedade
Maria Cristina Cipriano Ribeiro
Políticas Sociais
Roberto Alves da Silva
Saúde do Trabalhador
Sandra Aparecida Gonçalves
Atenção Mulher
Djalma Maria Prado
Cultura e Eventos
COORDENADORES DE REGIÃO
Ronildo Ferreira da Silva
Leste I
Eijvaldo do Espírito Santo
Leste II
Luciana Maria Melo

Leste III
Bergair de Oliveira Valentino
Sudeste
Angela Aparecida de Lima Silva
Sul I
Sandro Bento de Carvalho
Sul II
Cleber Bartolomeu Gomes
Oeste
João Gabriel Guimarães Buonavita
Nordeste
José Teixeira dos Santos
Norte
Walney Araujo da Silveira
Centro
DEPARTAMENTOS DOS TRABALHADORES
Valdemar Bombini Pinto
SMADS, SEME, SMS, Verde,
SFMSP e Iprem

Conceição de Maria Aragão
Novaes
Aposentados
Eudes Wesley Dias Melo
Segurança Urbana
CONSELHO FISCAL
Angela Maria Severiano
Onedil Luiza Bueno
Sueli Aparecida Guarnieri
Omar Braga
José Francisco Capela
SUPLENTE DE DIREÇÃO
Junéia Batista, Alonir Roberto
Celso Onório, Helda Lourenço
Marizete Ducca, Evaldo de Almeida
Luzia Delmaschio, Luiz Rezende,
Regina Stroebel e Paulo Gomes

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL
Fábio dos Santos e Zenilda
Guimarães
IMPRESA
Diretor: João Batista Gomes
Edição: Eudes Lima – MTb 33.268
Estagiárias: Larissa Karoline, Thais
Gomes e Kátiusca Medeiros
Diagramação: Marco Godoy
PRODUÇÃO
Inteligência Assessoria de
Comunicação
www.inteligenciacom.com.br
eudes@inteligenciacom.com.br
Telefone: (11) 96135 1726

SINDICAL

CONQUISTA

Sindsep assina escritura para compra da nova Sede

O Sindsep realizou o sonho que a entidade cultivava a muito tempo: a compra de sua nova Sede. A honesta e competente gestão dos recursos financeiros dos trabalhadores resultou nessa importante conquista para todos os servidores. Hoje a nossa Sede é alugada. A nova casa será própria e terá mais que o dobro do tamanho, cerca de 3.800 m². Estamos no processo de escolha da empresa de arquitetura que cuidará do projeto e acreditamos que no prazo de 2 anos, já teremos uma parte da construção já finalizada

A ideia é concentrar todos os serviços prestados e incorporar o

Centro de Formação em um mesmo prédio para melhorar ainda mais a funcionalidade. O novo prédio fica no Centro, na Rua José Bonifácio, muito próximo a atual Sede. A localização foi o maior obstáculo para a compra, precisava ficar com fácil acesso ao metrô e em local que privilegiasse a luta dos trabalhadores.

O prédio precisa de reformas e, para isso, estamos projetando como será nossa nova Sede. A assinatura da compra da nova Sede ocorreu em 6 de março, durante o Seminário da Lei Salarial no Centro de Formação.



Seminário dos Agentes de Apoio

O auditório do Centro de Formação do Sindsep ficou lotado durante os dois dias (9 e 10 de abril) do Seminário dos Agentes de Apoio. O tema do Seminário foi "Revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Nível Básico - "O PCCS que temos, e o PCCS que queremos!"

Os objetivos foram:

Refletir, propor e apresentar as bases para a Revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários do nível Básico da Prefeitura;

Apresentação de minuta/PL, visando a valorização profissional e o Trabalho Decente, considerando propostas construídas nos seminários anteriores;

Entender as possibilidades de avanço na carreira dos trabalhadores/as e a conexão direta destes com cada etapa do processo de Negociação;



Refletir e criar a estratégia de trabalho sindical que os trabalhadores/as vão adotar para o processo de negociação coletiva na campanha salarial 2015.



Mesas setoriais da Educação

O Sindsep participou nos dias 18 e 25 de março das mesas setoriais da Educação.

No dia 16 de abril haverá uma próxima e entendemos que o Governo encaminhará a resolução de várias demandas. Para tanto, nos próximos dias elaboramos o Boletim Especial da Educação. Aguarde!

Dirigentes do Sindsep participam do Conselho gestor do trabalho decente em São Paulo

Paula Leite, secretária de Finanças do Sindsep e Roberto Alves, secretário de Políticas da Saúde do Trabalhador, participaram no dia 30 de março do lançamento do Comitê Gestor da Agenda Municipal do Trabalho Decente de São Paulo.

O evento contou com representantes de nove secretarias municipais, seis centrais sindicais, cinco federações de setores empresariais, dois sindicatos patronais, do Fórum Brasileiro de Economia Solidária, os representantes

têm por objetivo elaborar, apresentar propostas e definir prioridades e estratégias para uma agenda municipal contra todas as formas de trabalho indecente.

Segundo o secretário do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo, Arthur Henrique, a agenda municipal será construída no diálogo entre todos os atores sociais, a fim de promover o fornecimento do trabalho em que haja igualdade de oportunidade para mulheres, idosos, deficientes, jovens e imigrantes.

Denuncie, assédio moral no trabalho é crime

Forçar o trabalhador a pedir demissão, exoneração ou remoção para outro local de trabalho é assédio moral, entenda o porquê!

O Sindsep desempenha um papel fundamental para com o servidor, a fim de combater firmemente qualquer tipo de violência psicológica ou física

A exposição do trabalhador a práticas de violência psicológicas, situações constrangedoras, repetitivas e de longa duração, durante a jornada de trabalho, pode ser identificado como assédio moral. Este tipo de violência é caracterizado pela desonra deliberada das condições de trabalho, onde prevalecem atitudes negativas que tendem a causar desconforto no trabalhador.

Alta exposição do trabalhador a situações humilhantes, tais como, xingamentos na frente dos outros funcionários, negar folgas e emendas de feriado quando outros empregados são dispensados, agir com rigor fora do normal e colocar “apelidos” no funcionário, são alguns exemplos que configuram o assédio moral.

Identifique algumas atitudes que provêm do assédio moral

Ações depreciadoras como, repetição sistemática, intencionalidade, direcionalidade (uma

pessoa do grupo é escolhida para leva sozinha a culpa de um infortúnio) e degradação deliberada das condições de trabalho, são atos que podem ser reconhecidos como assédio moral.

O assédio moral não são apenas atitudes depreciativas ao empregado. A pressão a qual os funcionários são submetidos diariamente provém em partes da política das empresas e/ou Estado de diminuição dos custos. Os principais objetivos são nítidos, forçar o trabalhador a pedir demissão, ou remoção para outro local de trabalho.

Consequências

Há uma legislação desde 2001 que dispõe sobre a aplicação de penalidades à prática de “assédio moral” nas dependências da Administração Pública Municipal Direta e Indireta por servidores públicos municipais.

É fundamental ressaltar a importância da solidariedade no local de trabalho, pois é uma forma de coibir o agressor, resultando em uma rede de resistência às condutas de assédio moral.

Se você já sofreu assédio moral, ou conhece algum companheiro nesta situação, faça a diferença, denuncie! Entre em contato com o Sindicato pelo e-mail da secretária de saúde do trabalhador Elaine, saudetrabalhador@sindsep-sp.org.br. Juntos vamos combater essa prática, assédio moral é crime!

SERVIÇO FUNERÁRIO



Haddad pretende implantar projeto que contrata cães para reforçar a segurança em cemitérios

DA REDAÇÃO DO SINDSEP

Fernando Haddad pretende lançar licitação para contratação de cães para fazer a segurança de cemitérios da capital Paulista. Desde o dia 5 de janeiro, cachorros do canil da Guarda Civil Metropolitana (GCM) fazem a segurança do cemitério da Consolação.

O projeto ainda está em fase de teste, e diferente do que a mídia tem divulgado, aumentou o número roubos no cemitério Araçá. Diante do “sucesso” também foi noticiado que a prefeitura abriria uma licitação para outros 3 cemitérios (São Paulo, Araçá e Quarta Parada).

Os cães escolhidos para fazer a segurança são, 5 da raça rottweiler e um fila. Os cachorros foram colocados em lugares estratégicos do cemitério, no entanto, não surtiu

muito efeito, pois segundo informações, o número de roubos teve um aumento considerável no mês de janeiro.

Mas pera aí? Tem dinheiro?

O diretor responsável pela secretaria da imprensa, João Batista, declara “O Serviço Funerário Municipal de São Paulo todo momento fala que não há verbas, mas agora vai “contratar” uma empresa para fazer a segurança com cachorros. Porque não manter o canil da GCM? Não aceitamos.”

Nos cemitérios, falta de tudo, e não há investimentos por parte da prefeitura para com o servidor.

Está na hora dos servidores negarem fazer suas tarefas, pois sem materiais necessários não há como trabalhar. Esta será a única forma do governo entender.

Projeto de lei propõe estender horários de funcionamentos dos cemitérios municipais e crematório municipal

Foi aprovado em segunda votação o Projeto de Lei 389/13, de autoria do vereador Conte Lopes (PTB). O projeto estende o horário de atendimento dos cemitérios e crematórios das 7 às 22 horas todos os dias da semana.

O Sindsep entende que a medida é prejudicial à vida dos trabalhadores. Portanto, encaminhou ofício ao prefeito Fernando Haddad pedindo o veto ao projeto.

Eleição do Centro de Controle de Zoonoses

Entre os dias 16 e 17 de março ocorreu a votação do Centro de Controle de Zoonoses – CCZ. Foram eleitos 6 representantes para junto ao Sindsep representa-los. Foram 14 candidatos que se apresentaram para a eleição.

A participação de todos foi de extrema importância, pois desta forma conseguimos avançar nas lutas tanto salarial, quanto de condições de trabalho. Os novos representantes serão a voz dos trabalhadores junto ao Sindsep.

CONFIRA ABAIXO OS 6 REPRESENTANTES

Classificação	Votos	Nome	Local
1º	139	Márcia Regina	Almoxarifado
2º	96	Rogério Azuaga	Canil
3º	96	João Paulo “JP”	Suacre
4º	88	Jailson “Gibirú”	Lab - Fauna
5º	80	Rosângela Marisa	Canil
6º	77	Marisa da Silva	Canil

ASSÉDIO MORAL



saudetrabalhador@sindsep-sp.org.br

Principais dúvidas dos trabalhadores em relação aos novos Planos de Cargos e Carreiras do Nível Superior e da Saúde

Desde a publicação das Leis 16.119/15 (quadro de Analistas) e 16.122/15 (quadro da Saúde), vários trabalhadores têm procurado o Departamento Jurídico e o Plantão de Atendimento do Sindicato para tirar suas dúvidas, que são inúmeras e, em geral, são comuns aos dois grupos atingidos pela legislação.

Os especialistas e demais trabalhadores do nível superior perguntam sobre o subsídio, em especial, como será reajustado.

A resposta a esta pergunta que serve também aos trabalhadores da Saúde que optarem pelo subsídio (e para os trabalhadores do HSPM e da AHM que serão integrados já no novo quadro e, portanto, ganhando subsídio) é: da mesma forma como vinham sendo reajustados os vencimentos até então.

A razão do questionamento é a existência das três colunas que fixam os valores dos subsídios para os anos de 2014, 2015 e 2016. É possível, em razão disso, prever qual será o aumento no subsídio do trabalhador por estes três anos. Mas, e depois? E se for concedido aumento real ou revisão anual neste espaço de tempo, para toda a categoria?

As leis 16.119/15 e 16.122/15 preveem a absorção de qualquer eventual reajuste que for concedido com base na lei salarial. Portanto, se o reajuste for inferior ao que tiver sido concedido nas três colunas, nenhuma modificação trará ao subsídio. Se, contudo, o reajuste for superior, é obrigatório que se faça o reajuste sobre o valor do subsídio em vigor na data da lei de concessão.

Assim, os subsídios – bem como os vencimentos, proventos e pensões – são corrigidos sempre que for concedida a revisão geral anual ou reajuste na forma da lei salarial em vigor (Lei 13.303/2002). Ou seja, em relação a isso, nada mudou (exceto feita à absorção comentada acima).

Outra dúvida comum em relação ao subsídio é saber que parcelas dos vencimentos atuais são compatíveis e quais não são, ou seja, que verbas integram o subsídio e que verbas continuarão a ser recebidas “em separado”, na forma de subsídio complementar. O material (cartilha) feito pelo Sindicato trata de forma bastante clara a nova composição. Mas vale um breve comentário sobre o assunto.

A relação de parcelas absorvidas é bem menor, portanto é a partir dela que fazemos a diferenciação: os padrões atuais de vencimento, as VOPs, a GDAs, quinquênios, sexta-parte, gratificações de gabinete e DAs tornados permanentes (cargos de provimento em comissão ou funções de confiança). Ou seja, são todas aquelas parcelas que já deveriam integrar o padrão de vencimento e, no entanto, não eram em prejuízo dos trabalhadores (todas as vantagens utilizavam o padrão de vencimento como base de cálculo e este valor era bastante inferior à soma de todas estas verbas descritas).

Direitos trabalhistas consagrados (13º, auxílio acidentário, terço de férias, gratificação por risco de vida e saúde, adicionais de periculosidade, insalubridade

PAINEL DO LEITOR - JURÍDICO

O que é Precatório?

É um título executável derivado de uma ação contra um ente público transitado em julgado. Quem não fez processo não terá precatório.

E após o depósito em juízo?

O juiz precisa fazer a liberação, chama-se Levantamento, isto não tem prazo.

O que é Depósito Judicial (Precatório)?

É uma reserva judicial para quem tem prioridade.

O que é ação coletiva?

Ação proposta pelo Sindicato que visa garantir o direito de todos os sócios a época da ação judicial.

e penosidade, auxílio doença, salário família e esposa, hora extra, auxílio refeição e auxílio transporte, salário maternidade, etc.) são exemplos de verbas que continuarão a ser recebidas separadamente, sempre que incidirem. Além destas, as que representam “novidade” para o trabalhador são: retribuição pelo exercício de cargo de provimento em comissão ou função de confiança (que não é mais tornada permanente), abono de permanência, abono suplementar, difícil acesso, dentre outras tantas caracterizadas pela sua transitoriedade.

De resto, os trabalhadores da saúde trazem estas questões e mais outras, relacionadas, por exemplo, à JET (Jornadas Especiais de Trabalho). É que, quem já possui 5 (cinco) ou mais anos, ininterruptos ou não de trabalho em JET, pode também optar por permanecer nesta jornada e receber o subsídio de acordo com a jornada escolhida. Mas é sempre

bom alertar para o fato de que exercício de cargo em comissão ou função de confiança não configuram o trabalho numa das Jornadas Especiais.

O Sindsep, por meio de seu Jurídico, vem realizando encontros com os trabalhadores, com o objetivo de tirar dúvidas e fazer esclarecimentos. Nestas oportunidades, até os casos específicos – quando relevantes para o conjunto de pessoas presentes – são tratados, de forma a tornar mais prática a orientação.

No entanto, alguns casos são remetidos ao plantão, a fim de que sejam melhor analisados e que a melhor resposta seja dada ao servidor.

Para auxiliá-lo na sua decisão, não deixe de requerer junto ao órgão de pessoal que forneça uma simulação da sua opção. Este instrumento é bastante útil e, caso haja alguma dúvida, é fundamental para a orientação que o Sindicato pode lhe dar.

Temos muitos direitos, e o departamento Jurídico está à disposição para preservá-los

O Departamento Jurídico do Sindicato é um importante instrumento de defesa dos direitos dos trabalhadores e dos interesses coletivos, com várias ações para os filiados do Sindsep. O atendimento jurídico é específico para problemas administrativos e trabalhistas contra a Prefeitura, direitos e deveres do Servidor. Para mais informações, o telefone é (11) 2129-2999, Departamento Jurídico, das 9 às 18 horas.



CARTA ABERTA DO DIA MUNDIAL DA SAÚDE - 2015

O que falta no SUS para ele cuidar bem de você e de todas as pessoas?

Dia Mundial da Saúde
7 de abril de 2015
Caminhada em Defesa da Saúde Pública:
O SUS para cuidar bem das pessoas

Essa é a pergunta que interessa a todos nós, usuários e trabalhadores da saúde, movimentos e entidades, que se manifestam nesta caminhada em defesa da saúde pública.

Desde 1988, o Brasil tem um sistema de saúde dinâmico e complexo que se chama SUS – Sistema Único de Saúde – e se baseia nos princípios da saúde como direito de todos os cidadãos e dever do Estado.

Passados 27 anos, conquistamos com nossa luta muitos avanços, porém, ainda brigamos pela total implantação do SUS. E vamos continuar lutando. O SUS é uma conquista popular e só será implantado por inteiro com a participação de todos e todas. Por isso não cansamos de convocar a população a batalhar para que se acabe com as limitações e dificuldades dos serviços públicos de saúde e a combater propostas que visam nada mais do que transferir lucros para a iniciativa privada.

PLENÁRIA MUNICIPAL E ESTADUAL DE SAÚDE, MOVIMENTOS SOCIAIS E POPULARES, USUÁRIOS E TRABALHADORES

Neste dia 7 de abril, Dia Mundial da Saúde, reafirmamos como bandeiras de luta:

- Sim ao acesso universal, público e gratuito a ações e serviços de saúde. Não à mercantilização e à privatização da saúde;
- Sim às Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária em Saúde e à Educação Popular em Saúde Pública;
- Sim à saúde da população negra, indígena, LGBT, das pessoas com deficiência e população em situação de rua. Não ao racismo, à violência nas periferias, à homofobia, ao machismo;
- Sim à atenção à saúde no envelhecimento;
- Sim, à Rede de Atenção Psicossocial, na perspectiva da Reforma Psiquiátrica e da luta antimanicomial;
- Sim à saúde da mulher, não à violência no parto;
- Sim à atenção à saúde do trabalhador e da trabalhadora da saúde;
- Sim à saúde alimentar, não ao uso abusivo de agrotóxicos;
- Sim à reforma agrária e à agricultura familiar;
- Sim à moradia digna e à reforma urbana;
- Sim ao direito à água, com investimentos em coleta e tratamento de esgoto e aproveitamento dessas águas para abastecimento humano;
- Sim à reforma política e à reforma tributária, que promova distribuição de renda e que garanta a transparência nos gastos públicos;
- Sim aos direitos sociais e trabalhistas historicamente conquistados pelos trabalhadores;
- Sim aos concursos públicos e a Planos de Carreiras que garantam remunerações decentes e boas condições de trabalho;
- Sim ao financiamento do SUS com 10% da Receita Corrente Bruta da União, 12% das receitas dos Estados e 15% do Município. Não ao capital estrangeiro na saúde;
- Sim à retomada das unidades de saúde pública que atualmente estão nas mãos das Organizações Sociais e outras entidades da iniciativa privada;
- Sim ao Programa Mais Médicos, ao debate e à busca de soluções para a falta de médicos;
- Sim à responsabilidade do Estado de garantir políticas sociais e econômicas que reduzam o risco de adoecimento;
- Sim à defesa do SUS. Não à desinformação disseminada pela “grande” mídia;
- Sim ao controle social exercido pelos e conselhos de saúde e sim ao cumprimento às deliberações das Conferências Municipais, Estaduais e Nacionais de Saúde;
- Sim à retirada de subsídios aos Planos de Saúde;
- Sim à 15ª Conferência Nacional de Saúde, com ampla participação popular.



Sindsep discute dimensionamento de pessoal de enfermagem com Coren SP

O dimensionamento de pessoal de Enfermagem nas unidades públicas de saúde de São Paulo foi um dos temas discutidos na reunião, realizada na manhã desta quarta-feira (25), entre o SINDSEP - Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo e o COREN-SP. O encontro aconteceu na sede do COREN-SP, na Bela Vista. O objetivo é alinhar estratégias que possam ser realizadas conjuntamente entre o conselho e o sindicato.

“A postura adotada pelo Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo – SINDSEP será de dialogar com o COREN-SP quando for necessário. Temos por objetivo melhorar a qualidade do atendimento prestados aos usuários dos serviços públicos de saúde, sempre com olhar atento aos ditames éticos e legais do exercício da Enfermagem. Além é claro, o compromisso de criar estratégias para melhorar as condições de trabalho dos profissionais que exercem os cuidados de enfermagem”, destaca o dirigente do SINDSEP e conselheiro municipal de saúde Walney Araújo.

Fique sócio(a) do seu Sindicato...



Fortaleça o Sindsep na luta pelos seus direitos

FIQUE SÓCIO, TRAGA UM(A) COMPANHEIRO(A) CONSIGO

Desfrute de vantagens como: assistência jurídica, colônias de férias, hotéis, pousadas, passeios em parques temáticos e muito mais com ótimos descontos. Ou ainda, faça cursos profissionalizantes ou aquele curso universitário que tanto você quer.

ECONOMIA

Panorama do mercado de trabalho

Medidas do governo refletem o mercado de trabalho

DA REDAÇÃO DO SINDSEP

As medidas de ajuste implementadas pelo governo deverão ter reflexos no mercado de trabalho, inclusive no setor público, uma vez que há, por parte dos governos federais, estaduais e municipais, uma política fiscal de redução dos gastos públicos. Essas medidas que estão sendo tomadas, juntamente à elevação da taxa de juros, têm como finalidade desaquecer a economia, e são consideradas medidas de cunho recessivo.

Nota-se também que 2014 foi um ano com baixo número de postos de trabalho criados - cresceu apenas 0,6%, entre janeiro de 2014 e janeiro de 2015, sendo que, entre 2013 e 2014, esse aumento foi de 2,6%.

Esse baixo crescimento no último ano deve-se à perda de postos de trabalho na Construção Civil (-5,2%), na Indústria de Transformação (-2,2%) e no setor Extrativo (-2,1%) e ao baixo crescimento dos demais setores - Serviços foi o setor que mais cresceu (aumentou em 2,5% o número de postos de trabalho no país), seguido do comércio que aumentou em 1,7%

EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR NÍVEL SETORIAL

Brasil - jan/2014 a jan/2015

Setores	Total admis.	Total deslig.	Saldo	variacion. Empr %
Extrativa mineral	54.080	58.681	-4.601	-2,05
Indústria de transformação	3.636.163	3.817.999	-181.836	-2,16
Serv indúst de util pública	100.694	96.707	3.987	0,96
Construção civil	2.661.119	2.828.124	-167.005	-5,18
Comércio	5.293.835	5.135.134	158.701	1,73
Serviços	8.482.547	8.051.664	430.883	2,54
Administração pública (CLT)	95.502	91.972	3.530	0,40
Agropecuária	1.145.793	1.143.456	2.337	0,15
Total	21.469.733	21.223.737	245.996	0,60

Fonte: MTE-cadastro geral de empregados e desempregados-lei 4923/65

Na região metropolitana de São Paulo a taxa de desemprego, de acordo com a PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego, permaneceu estável entre o mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015

no último ano - os demais setores tiveram crescimento abaixo de um ponto percentual.

Quanto à inflação, janeiro regis-

trou aumento dos preços de 1,48% (IPCA-IBGE), e fevereiro 1,16%. As projeções do Banco Central para março giram em torno de 0,65% e, para o ano já chegam em 7,27%, pelo mesmo índice.

O cenário pede medidas que sejam capazes de atenuar os impactos da conjuntura econômica, é preciso estudar possibilidades de aumento da receita municipal que garantam a valorização dos servidores e dos serviços públicos, de forma a garantir que os ônus dos ajustes do governo não recaiam, mais uma vez, sobre os trabalhadores.

DIEESE

Sindsep reinaugura subseção do Dieese

Depois de alguns anos, o Sindsep volta a possuir assessoria permanente do Dieese no sindicato com o novo contrato de subseção. O objetivo principal de se ter um profissional qualificado do Dieese é que ele possa acompanhar e assessorar o Sindsep nos debates e negociações.

Ganharemos em qualidade e eficiência para a atuação sindical. A Técnica do Dieese, Fernanda Castro, que já está contribuindo para o debate da lei salarial, já nos presenteia nessa edição com uma análise de conjuntura do mercado de trabalho e da política econômica no país, e suas consequências para o funcionalismo municipal.

Descontos de até 40% em Parque, Teatros e Universidades

UNISA
Universidade de Santo Amaro

SÃO JUDAS
UNIVERSIDADE

Universidade Cruzeiro do Sul
UNIP
UNIVERSIDADE PAULISTA

Faculdade e Conservatório
SOUZA LIMA
FMU
COMPLEXO EDUCACIONAL

HEQUE
TEATRO
CULTURA E LAZER

Wet'n Wild
AQUÁRIO
DE SÃO PAULO

Cidade da Criança

Colônias de Férias e Parques

Relação das Colônias de Férias do Sindsep com valores à partir de R\$45,00 por pessoa sem alimentação com Piscina. Com alimentação e piscina à partir de R\$80,00 até R\$104,00 por pessoa*. Acesse o site do Sindsep e confira: www.sindsep-sp.org.br

PRAIA GRANDE - Vila Mirim - Litoral Sul (com piscina): Acomodações aptos para 1 a 6 pessoas, roupa de cama, cozinha equipada com fogão, geladeira, estacionamento, quadra poliesportiva, sala de jogos e TV, (sem alimentação).

UBATUBA - Centro - Litoral Norte (sem piscina): Acomodações aptos para 1 a 6 pessoas, roupa de cama, cozinha equipada com fogão, geladeira, estacionamento, (sala de jogos e TV), (sem alimentação).

CAMPINA DO MONTE ALEGRE - Interior de São Paulo (com piscina): Acomodações aptos para 1 a 6 pessoas, Interior de São Paulo tempo aproximado umas 3 horas da Capital 250km (Próximo à Itapetininga e Angatuba), roupa de cama, cozinha equipada com fogão, geladeira. Estacionamento, piscina, lago, pesqueiro particular, sala de jogos e TV (sem alimentação).

BERTIÓGA - Praia Indaiá - Litoral Norte (sem piscina): Incluso somente café da manhã (simples), ventilador, churrasqueira coletiva, geladeira, mesa de snoker e pimplim, TV no quarto. (Levar roupa de cama).

CARAGUATUBA - Litoral Norte - Porto Novo (com piscina): acomodações para 1 a 6 pessoas, aptos com TV, frigobar,

ventilador de teto, incluso pensão completa, estacionamento, sala de jogos e Playground. (Levar roupa de cama).

CARAGUATUBA - Litoral Norte - Condomínio Villaggio di Luigi - Massaguaçu (com piscina): Acomodações para 1 a 6 pessoas, cozinha equipada com fogão, geladeira, TV e estacionamento (Levar roupa de cama sem alimentação).

MONGAGUÁ - Assoséf - Litoral Sul (com piscina) - (Balneário Agenor de Campos / Balneário Flórida Mirim - Plataforma de Pesca): Acomodações de 1 a 4 pessoas, aptos com TV e Frigobar, incluso pensão completa, estacionamento e sala de jogos. (Levar roupa de cama).

CARAGUATUBA - Litoral Norte - Praia do Centro - Hotel Mar (com piscina) acomodações até 6 pessoas, incluso somente café da manhã, estacionamento, roupa de cama e banho, TV, ventilador de teto, ar condicionado, internet, etc.....

CARAGUATUBA - Litoral Norte - Praia do Centro - Hotel Litoral Norte (com piscina) acomodações até 6 pessoas, incluso somente café da manhã, estacionamento, roupa de cama e banho, Tv, ventilador de teto , ar condicionado, internet, etc....

SÃO SEBASTIÃO - Litoral Norte - Hotel Fazenda - Suítes para até 4 pessoas , com TV, frigobar, ventilador de teto varanda privativa, piscinas, cavalo, charrete, animais, pesca, quadras esportivas, salão jogos, lan house, roupa de cama, pensão completa, etc...

ATIBAIA (Com Piscina): Acomodações: Chalés 1 a 5 pessoas, mini cozinha, frigobar, quiosque com churrasqueira, roupa de cama, (levar roupa de banho), sala de TV, ventilador no quarto, internet, 3 piscinas, campo de futebol, fraldário, lanchonete, salão de festas, salão de jogos, estacionamento (inclui pensão completa).

PAULICÉIA - Interior de São Paulo (Sem Piscina): Acomodações para 1 a 4 pessoas incluso somente café da manhã simples. Apartamento sem ar condicionado com uma cama de casal e duas camas de solteiro, TV, ventilador e banheiro privativo. Apartamentos com ar condicionado com uma cama de casal e duas camas de solteiro, TV, e banheiro privativo. Às margens do Rio Paraná divisa com Mato Grosso do Sul aproximadamente 7 horas da Capital.

PRAIA GRANDE BALNEÁRIO DE FLÓRIDA - Litoral Sul (com piscina): Acomodações para

1, 4 e 6 pessoas incluso somente café da manhã simples.

SUARÃO ITANHAÉM - Litoral Sul (Com Piscina): Acomodações para 1, 4, 5 e 8 pessoas incluso somente café da manhã simples.

PRAIA GRANDE CIDADE OCIAI - Litoral Sul (sem piscina): acomodações para 1 a 6 pessoas, incluso pensão completa, roupa de cama, sala de TV e vídeo, sala de jogos, ventilador, bar e estacionamento.

ITANHAÉM - (com piscina) - Acomodações: aptos. para 1 a 4 pessoas, churrasqueiras, roupas de cama e banho, TV, ventilador no quarto, wifi, 3 piscinas, portão de frente para a praia, estacionamento. (Inclui pensão completa).

IACANGA - Interior de São Paulo (Com Piscina): Acomodações para 1 a 4 pessoas incluso somente café da manhã simples. Uma cama de casal e duas camas de solteiro, banheiro privativo, sala com ponto para TV, cozinha toda equipada com fogão, geladeira e todos utensílios e uma churrasqueira. Localizada próximo à Bauru (40 km), a 372 km da capital aproximadamente 5 horas.

CAMPANHA SALARIAL 2015

Governo não responde Sindsep e trabalhadores organizam Assembleia

Todos precisam participar da atividade em 5 de maio, na Prefeitura

A luta pela Mudança da Lei Salarial é de todos e valerá por muito tempo. Será uma conquista que interromperá as desculpas dos prefeitos que acabam se valendo da Lei, em prejuízo de justos reajustes salariais

Os trabalhadores decidiram que dia 5 de maio, às 14 horas, na frente da Prefeitura haverá um grande Ato/Assembleia da Campanha Salarial 2015. Até lá a tarefa de todos os trabalhadores é discutir nos locais de trabalho e somar esforços para fazermos muita pressão. A experiência mostra que o Governo, seja qual for, não apresenta proposta antes da categoria estar mobilizada.

Nesta campanha temos uma série de questões específicas em pauta. No entanto, uma proposta chama atenção que é a Mudança da Lei Salarial. Herança do ex-prefeito Paulo Maluf, a Lei Salarial conti-

nua travando as negociações e impondo uma queda nos salários dos servidores. O que os trabalhadores do serviço municipal em São Paulo têm é pior do que estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Durante a campanha para prefeito Fernando Haddad se comprometeu com o Sindsep em mudar a Lei, dois anos depois desse compromisso, reassumido no protocolo de fim da greve de 2014, precisa ser cumprido. Precisamos ampliar o percentual utilizado para investir nos salários dos servidores públicos e criar uma forma de que os salários não fiquem desvalorizados quando houver inflação, minimamente.

A luta pela Mudança da Lei Salarial é de todos e valerá por muito tempo. Será uma conquista que interromperá as desculpas dos prefeitos que acabam se valendo da Lei, em prejuízo de justos reajustes salariais.

Para aquecer a Campanha Salarial 2015 o Sindsep fará uma série de plenárias regionais e setoriais. O maior objetivo é fomentar as discussões e organizar para que tenhamos o maior número de trabalhadores dia 5 de maio.



5 DE MAIO
ATO/ASSEMBLEIA - 14 HORAS

PLENÁRIAS DA CAMPANHA SALARIAL

Data	Atividade	Horário	Local
13 de abril	Plenária Pinheiros	9 horas	Pinheiros
14 de abril	Plenária Lapa	9 horas	Subprefeitura da Lapa
14 de abril	Plenária de Admitidos	14 horas	Centro de Formação
14 de abril	Plenária de Aposentados	9 horas	Centro de Formação
15 de abril	Plenária Região Leste 2	14 horas	CEU Jambuí
16 de abril	Plenária Região Leste 1	14 horas	Subprefeitura de São Miguel
16 de abril	Plenária Santana	10 horas	Subprefeitura de Santana
17 de abril	Plenária Jaçanã	9 horas	Subprefeitura de Jaçanã
17 de abril	Plenária Região Sudeste	10 horas	Rua da Quitanda, 162 - 1º andar
17 de abril	Plenária de não optantes	15 horas	Rua da Quitanda, 162 - 1º andar
22 de abril	Plenária Butantã	9 horas	Subprefeitura do Butantã
22 de abril	Plenária Região Sul 2	14 horas	Sindicato dos Químicos Santo Amaro
23 de abril	Plenária Leste 3	10 horas	Auditório da Subprefeitura da Vila Prudente
28 de abril	Plenária Centro	14 horas	Auditório do HSPM
28 de abril	Plenária Leste 3	14 horas	Subprefeitura de São Maheus
26 de abril	Plenária Noroeste	15 horas	Auditório do HM Cachoeirinha
30 de abril	Plenária Noroeste	10 horas	CEU Perus
30 de abril	Plenária Sul 1	14 horas	CEU Casablanca

CAMPANHA SALARIAL 2015

PAUTA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

1 - Mudança da Lei Salarial

O Governo já se comprometeu em mudar a lei salarial. Ela é injusta e serve apenas como justificativa para impedir os reajustes nos salários dos trabalhadores. Com o aumento da arrecadação do município os servidores deveriam ter seus salários reajustados na mesma proporção, no entanto não é isso que acontece. Reivindicamos início imediato das negociações para a mudança da lei 13.303 que garantam: Reposição das Perdas conforme ICV-Dieese; Aumento Real de Salário; e Limitação das despesas com pessoal nunca inferior aos 54% da LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL.

2 - Revisão das Perdas Salariais

Trabalhamos muito pela reorganização das carreiras. Mas isso não é suficiente para todos os trabalhadores. Não é possível que a defasagem no salário dos servidores continue. E a única maneira do trabalhador não ser penalizado é com a recomposição da inflação de 9,87% de maio de 2013 a dezembro de 2014, conforme ICV-Dieese, e aumento real de 11%.

3 - Fim das terceirizações

O Sindsep entende que a melhor forma de atender a população é com um serviço público de qualidade e comprometido. A melhor, mais eficiente e mais honesta forma é a com servidores públicos concursados. As empresas terceirizadas tendem a tratar seus trabalhadores com condições de trabalho inferiores as necessárias. Portanto, lutamos contra qualquer tipo de terceirização e privatização dos serviços públicos.

4 - Fim das OSs

Retomada do serviço público direto com o fim dos serviços geridos pelas OSs, das empresas terceirizadas e do trabalho voluntário. As OSs, empresas terceirizadas e o trabalho voluntário, tendem, a não tratar a população com o mesmo comprometimento e qualidade de quando o serviço é prestado por servidores públicos concursados. Precisamos retomar esses serviços afim de melhorar o atendimento à população.

5 - Concurso Público

Existe uma grande falta de profissionais em várias áreas. Para tanto, é necessária a abertura imediata de concurso público, em todas as áreas. Os objetivos são atender de forma digna a população e minimizar a sobrecarga de trabalho que gera adoecimento dos profissionais que hoje não são suficientes para atender a população.

6 - Aposentados

Eles já fizeram sua parte. E se São Paulo é a cidade que é, os servidores aposentados deram uma grande contribuição. Chegada a hora do descanso merecido não podem ser tratados de maneira menor. Se tinham um rendimento ao longo de muitos anos de trabalho devem manter quando aposentados. Reivindicamos então a garantia de paridade e isonomia de direitos para todos os trabalhadores aposentados.

7 - Combate ao assédio moral

A doença do trabalho que mais cresce é o assédio moral. Esse crime, por vezes, invisível deve ser combatido. O Sindsep reivindica a criação imediata do comitê de combate ao assédio moral na PMSP com caráter deliberativo e fiscalizador, participação paritária do governo e de trabalhadores, garantindo apuração isenta por parte da administração de todas as denúncias.

8 - Programa Habitacional de Moradia para servidor público

Desde 2002, através do projeto "Quero Morar", o Sindsep realiza ações, no sentido de buscar soluções para o problema da moradia em nossa categoria. Conseguimos, na gestão da Marta, colocar mais de 300 famílias morando em unidades novas, construídas pelo sistema "PAR" (Programa de Arrendamento Residencial). Com a chegada de Serra/Kassab, todo o trabalho desenvolvido junto as entidades e associações foi desmantelado e não foi mais atendida nenhuma das solicitações do Sindsep com relação a questão de moradia. Contamos hoje com quase 8.000 pesquisas respondidas pelos trabalhadores que precisam de moradia, e continuaremos nossa luta para conseguir junto a Administração um projeto habitacional voltado exclusivamente para nossa categoria.

9 - Revitalização do HSPM

- Voltar a atender exclusivamente os servidores e empregados públicos municipais, incluindo os aposentados estatutários e celetistas contribuintes, bem como seus dependentes legais e pensionistas;
- Melhoria na infraestrutura de atendimento;
- Manter todas as especialidades existentes no HSPM e ampliá-las;
- Abordagens de medicina preventiva para todos os funcionários e empregados da rede pública municipal;
- Estender a rede de ambulatórios descentralizados, devidamente equipada;
- Política de reposição de pessoal;
- Autonomia e sustentabilidade financeira.



PAUTA NACIONAL

REGULAMENTAÇÃO DA CONVENÇÃO 151 da OIT que cria uma lei para regulamentar as mesas de negociação coletivas no serviço público.

REFORMA POLÍTICA - O Sindsep defende uma verdadeira Reforma Política. Os principais objetivos desta proposta são a conquista do financiamento público de campanha com a ampliação da participação popular nas decisões do país.

DEMOCRATIZAÇÃO DA MÍDIA - O Sindsep defende as iniciativas de ampliação do direito à comunicação propostas pelo Fórum Nacional pela Democratização da Mídia, estimulando o debate nos municípios e nos sindicatos, com a proposição de criação de Conselhos de comunicação, democratização das verbas de publicidade governamental nos municípios, assim como a alteração da privatização do processo de formação da opinião pública, feita através do controle oligopolizado dos meios de comunicação de massa.

PAUTA SETORIAL

PCCS

Revisão do PCCS do nível básico, nível médio e nível universitário nas disciplinas de engenharia e arquitetura.

GCM

Revisão da proposta da tabela salarial do Plano de Cargos, Carreiras e Salários da GCM.

Admitidos

Retomada imediata das negociações sobre admitidos de todos os níveis e funções, revendo os salários, considerando o tempo de serviço público, de forma a reparar o tratamento discriminatório existente até o momento.

Não Optantes dos PCCSs

Realizar imediatamente mesa específica para tratamento dos não optantes dos PCCSs, de forma a permitir o aproveitamento do tempo e aplicação de demais critérios entre o momento das datas limites previstas em lei e a opção quando reaberta.

Atividades Artísticas

Revisão do quadro técnico de atividades artísticas.

Transformação de Auxiliar de Enfermagem em Técnicos

Retomada das negociações da migração de auxiliar de enfermagem para técnicos de enfermagem, mediante formação.

Histórico

O Sindsep realizou no dia 18 de março um Ato Público em frente à Prefeitura. Na ocasião os trabalhadores cobraram um posicionamento do Governo municipal em relação à pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2015 protocolada em 5 de fevereiro.

Uma comissão de trabalhadores, juntamente com a direção do Sindsep, foi ouvir a posição do Governo. No entanto, a resposta foi evasiva. O Governo utilizou a nomeação do novo secretário de Planejamento, Valter Correia da Silva, como justificativa para não haver um calendário para debater a pauta dos trabalhadores. Alegou-se que o secretário empossado neste mês precisa de tempo para se situar nos processos de negociação.

Na reunião, o Sindsep deixou claro que os trabalhadores não podem ser prejudicados ou devam

assumir prejuízos pelas mudanças no Governo. Se há mudança tem que existir planejamento para que se prossigam as negociações. Também enfatizou o sindicato que a mobilização será intensificada mediante a falta de um calendário de negociações. A data-base dos servidores é 1º de maio e sem proposta do Governo para abrir as negociações tudo fica mais difícil.

O Sindsep cobrou uma agenda de reuniões para tratar de assuntos específicos. Mesas dos níveis básico, médio e universitário, de admitidos e não optantes, além do GT sobre lei salarial. Tudo também ficou sem uma resposta concreta, embora exista o compromisso de apresentar calendário ao Sindsep.

Seminário sobre a Lei Salarial

No dia 6 de março o Centro de Formação do Sindsep ficou lotado

por trabalhadores para discutir a Lei Salarial e como proceder para alterá-la. No Seminário ficou claro que o crescimento da arrecadação do município não é considerado quando há Campanha Salarial.

Apresentação da Pauta na Câmara Municipal

Com o lema "eu quero mudar a lei salarial já", servidores e dirigentes do Sindsep se reuniram na tarde 25 de fevereiro, no salão nobre da Câmara Municipal, para o lançamento da Campanha Salarial 2015 na Câmara Municipal. Também prestigiaram o evento vereadores, assessores parlamentares e dirigentes sindicais. A pauta foi apresentada pelo presidente do Sindsep, Sérgio Antikeira, que explicitou ponto a ponto todos os itens. A mesa foi composta pelo presidente do Sindsep, Sérgio Antikeira, pela presidente da Fetam e tesoureira do Sindsep,

Paula Leite, pelo Secretário geral do Sindsep, Antônio Carlos e pelo responsável pela coordenação de Relações do Trabalho da Câmara Municipal de São Paulo, Walter Hupsel. O representante do governo, convidado para apresentar respostas, reafirmou o compromisso da administração em revisar a lei salarial.

Entrega da pauta de reivindicações

No dia 5 de fevereiro os trabalhadores do serviço municipal de São Paulo entregaram a pauta de reivindicações para a Campanha Salarial de 2015. Na pauta existem as questões gerais, setoriais e nacionais, agrupadas em 16 pontos. Mesmo com chuva a pauta foi entregue na Prefeitura e na Câmara Municipal. Os dirigentes do Sindsep foram acompanhados dos trabalhadores que estavam em assembleia pela manhã.

Diversidade Sexual – LGBT

O papel histórico dos sindicatos, para além das suas reivindicações mais imediatas, referente ao mundo do trabalho e às questões salariais é o de ser agente crítico e propositivo nas estratégias de políticas públicas e de combate a toda forma de discriminação no ambiente laboral e na vida. Nesse aspecto, um dos temas importantes a ser tratado pelo movimento social e sindical é, na atualidade, a diversidade sexual.

É do conhecimento de todos que a diversidade sexual, mais especificamente a orientação e identidade sexual de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros – LGBT é profundamente desrespeitada, fato que agride o campo dos Direitos Humanos. Consideramos, de acordo com a legislação vigente, que os Direitos Humanos são direitos fundamentais da pessoa sem os quais o sujeito não é capaz de se desenvolver e de participar plenamente da vida. Os direitos à vida, à alimentação, à saúde, à moradia, à educação, ao afeto e à livre expressão da sexualidade estão entre os Direitos Humanos fundamentais.

Neste sentido, a questão da diversidade se reveste de importância para a vivência sindical, mais do que de foro íntimo, tem um impacto a ser considerado na vida de milhões de trabalhadores(as) e cidadãos, da cidade de São Paulo, do Brasil e do mundo todo, que cotidianamente, são vítimas de preconceitos, discriminações e violências, devido à sua orientação e identidade sexual. Nos mais diversos locais de trabalho, ocorrem discriminações, motivadas pelo preconceito, seja no recrutamento, nas promoções, nas demissões/exonerações, mudança de setores e nas condições de trabalho.

Ao considerar essa realidade, entendemos que para além das lutas gerais, de toda a base comum dos trabalhadores públicos, como: campanha salarial unifica-

da, condições de trabalho, saúde do trabalhador dentre outras, se faz importante também, na realidade atual, trabalhar em defesa das diferenças étnico-raciais, de gênero e as sexuais, muitas vezes silenciadas ou colocadas em segundo plano nos debates sindicais. A perspectiva do Sindsep é que se avance na discussão a respeito da orientação sexual, da identidade de gênero e na busca do respeito à diversidade. Também reitera sua participação na definição de políticas públicas de combate à homofobia/transfobia/lesbofobia e defende a necessidade da cidade e do país criar, por meio da educação/escola canais de formação, no intuito de diminuir a não compreensão do tema e uma legislação que puna devidamente casos de violência contra LGBT's.

Na cidade de São Paulo, bem como em outras, são inúmeros os ataques aos LGBT's; os números apontam para o crescimento da violência. No entanto, embora ainda fortemente presente o preconceito é um quadro cruel e grave de intolerância e violência, consideramos que por meio das ações da sociedade civil organizada, que apoiam e lutam pelos direitos das minorias (dentre elas o movimento sindical) ser possível atingir mudanças significativas, num mundo onde se faz urgente o respeito ao outro, independente da etnia, do gênero e da orientação e identidade sexual.

A cada dia a questão da discriminação sobre orientação sexual e identidade de gênero encontra mais espaços de debates no sindicato. Criamos o Grupo de Trabalho Diversidade Sexual – LGBT, e a Secretaria de Formação já pauta o tema em seus cursos, dando um passo importante na busca pelo respeito e igualdade na vida e no local de trabalho deste segmento social.

questões do meio-ambiente, e isso estimula a outros públicos também a terem essa preocupação da preservação para melhorar a vivência no planeta.

É importante que essa geração tenha consciência que a harmonia entre os seres vivos e o meio-ambiente oferece boas condições ao desenvolvimento da vida.

O papel dos jovens é destaque nas transformações dos modelos socioambientais e sua aproximação nas políticas públicas e debates sobre sustentabilidade, pois o conhecimento adquirido a cerca deste assunto abre novos caminhos para o desenvolvimento sustentável.

JUVENTUDE

Importância da juventude na preservação do meio-ambiente

Educação Ambiental é importante para o desenvolvimento do País e sua implantação na vida das pessoas pode acontecer através da influência de jovens

Cada vez mais no Brasil a juventude tem se envolvido com

NOTAS – LGBT

Lei que permite adoção de crianças por casais homossexuais pode ser alterada

Com o intuito de alterar o Estatuto da Criança e do Adolescente, a deputada Júlia Marinho (PSC-PA), quer mudar lei que permite a adoção de crianças por casal homoafetivo. A proposição foi apresentada no dia 6 de março e tramita na Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM) da Câmara. A ex-ministra da Secretaria de Direitos Humanos, Maria do Rosário (PT-RS), analisa esse projeto como um retrocesso e defende que nosso País já garante igualdade de direitos a todos os gêneros.

Levy Fidelix é condenado a pagar indenização por declarações agressivas aos homossexuais

Ex-candidato à Presidência da República, Levy Fidelix (PRTB), foi condenado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, a pagar uma indenização de 1 milhão de reais como multa por suas declarações homofóbicas na época da campanha eleitoral 2014. Após declarações ofensivas do candidato, o grupo LGBT organizou um “beijaço” contra o candidato. De acordo com a sentença, as afirmações que o ex-candidato fez, refletem uma lastimável realidade no Brasil de violência verbal e exclusão à sociedade, que contradiz os direitos humanos, onde o respeito é primordial para boa convivência em sociedade.

PRECONCEITO

Médica é alvo de racismo no Paraná por usar dreadlocks

Integrante do programa Mais Médicos, Thatiane Santos da Silva é vítima de racismo pela secretária de Saúde de Santa Helena (PR)

Segundo desabafo que a médica fez em sua página no facebook, ela afirma ter sido alvo de atitudes

racistas, devido ao uso de “dreadlocks” em seu cabelo. O que conta Thatiane é que ouviu por parte da secretária municipal de saúde, Terezinha Madalena Bottega, que seu cabelo exalava um cheiro forte e que os pacientes estão acostumados com outro “padrão” médico.

A médica declarou que foi aberto um boletim de ocorrência em decorrência da atitude racista da secretária municipal de saúde. Em nota, o Ministério da Saúde informou que a Coordenação Nacional do Mais Médicos já tomou conhecimento do caso e que deverá acompanhar a situação.

Colaborou: www.revistaforum.com.br

REPARANDO INJUSTIÇA

Negros ganham 20% de vagas em concursos no STF e CNJ

Segundo dados do último censo realizado pelo IBGE, em toda a magistratura brasileira figuram apenas 1,4% de negros

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Ricardo Lewandowski, assinou na última quarta-feira

(18) uma resolução para reserva de 20% das vagas para negros e pardos em concursos públicos do STF, Corte e Conselho Nacional de Justiça sempre que o número de vagas for superior a três e os editais deverão especificar o total de vagas correspondente à reserva para cada cargo.

A medida visa regulamentar a Lei 12.990 de 9 de junho de 2014, que implanta a reserva de vagas para negros e pardos no âmbito da administração pública federal, mas segundo Lewandowski em breve o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) vai examinar o assunto para estender o projeto em concursos públicos de todo Judiciário.

SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

Você quer uma prestação menor em seu holerite, mantendo o prazo original de seu Consignado?

O Sindsep tornou-se correspondente bancário da CAIXA e está oferecendo aos Servidores a PORTABILIDADE de seus contratos CONSIGNADOS.

As vantagens da PORTABILIDADE são:

- Taxas de juros atrativas: 1,42% a.m. para os SERVIDORES que recebem salário na CAIXA e 1,51% a.m. para os demais SERVIDORES;
- Isenção de IOF;
- Não é necessário avalista, nem consulta ao SPC ou SERASA;
- Possibilidade de nova contratação com a margem residual;
- Renovação a qualquer momento.

Importante: Para a PORTABILIDADE o contrato original deve ter pelo menos 11 prestações pagas.

Veja como sua prestação pode diminuir e a facilidade para contratar:

SIMULAÇÕES

BANCO	SALDO DEVEDOR	PRAZO	TAXA DE JUROS	Prestação
CAIXA	R\$ 20.000,00	30 meses	1,42%	R\$ 856,93*
	R\$ 20.000,00	30 meses	1,51%	R\$ 868,53
OUTROS BANCOS	R\$ 20.000,00	30 meses	2,00%	R\$ 933,40
BANCO	SALDO DEVEDOR	PRAZO	TAXA DE JUROS	Prestação
CAIXA	R\$ 10.000,00	30 meses	1,42%	R\$ 428,46*
	R\$ 10.000,00	30 meses	1,51%	R\$ 434,26
OUTROS BANCOS	R\$ 10.000,00	30 meses	2,00%	R\$ 466,70

Documentação necessária: RG e CPF ou CNH; Comprovante de Endereço; Comprovante de Renda; Extrato de Portabilidade do Consignado, adquirido junto ao banco do contrato.

O SERVIDOR, associado ou não, será atendido na sede do Sindsep, mediante serviço personalizado, sem que precise se dirigir a uma agência. Todo o atendimento, do início ao final do processo será feito na sede do Sindsep. Quanto ao FINANCIAMENTO escolha a opção que melhor se encaixa no seu bolso e mãos à obra! **Importante:** não se trata de um serviço de oferta de imóveis, mas de acesso a financiamento daqueles imóveis que já sejam objeto de compra do SERVIDOR. Faça a cotação da transferência do seu contrato CONSIGNADO, direto na sede do SINDSEP!

*SIMULAÇÕES válidas para SERVIDORES PÚBLICOS que possuam Cheque Especial, Cartão de Crédito, recebam salário na CAIXA e optem por Débito em Conta de sua prestação habitacional.

**SIMULAÇÕES efetuadas para clientes de aproximadamente 40 anos de idade.

Você sonha com a casa própria e não sabe por onde começar?



O Sindsep, através da CAIXA, está oferecendo diversas formas de FINANCIAMENTO para ajudar você a investir na casa que sempre sonhou. São condições especiais para comprar, construir, reformar ou concluir o seu imóvel.

O Sindsep oferecerá sempre um financiamento que combina com as suas necessidades e com o que você ganha por mês.



Veja algumas simulações e como é fácil conseguir seu financiamento:

SIMULAÇÕES* **

VALOR DO IMÓVEL	R\$ 190.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 700.000,00
ENTRADA	R\$ 19.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 70.000,00
VALOR FINANCIADO	R\$ 171.000,00	R\$ 270.000,00	R\$ 450.000,00	R\$ 630.000,00
JUROS NOMINAIS (taxas de juros a.a. + T.R)	8,1858% a.a + TR%			
1ª PRESTAÇÃO	R\$ 1.653,44	R\$ 2.596,24	R\$ 4.310,40	R\$ 6.024,56
ÚLTIMA PRESTAÇÃO	R\$ 434,92	R\$ 672,25	R\$ 1.103,74	R\$ 1.535,23
PRAZO	420 meses	420 meses	420 meses	420 meses

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

COMPRADOR	VENDEDOR	IMÓVEL
RG e CPF ou CNH - Comprovante de Endereço Comprovante de Renda	RG e CPF ou CNH Comprovante de Endereço	Matricula atualizada

ESPORTE AQUÁTICO



Mais uma opção para o filiado Sindsep.
Natação: todas as idades, todos os dias, com valores especiais!

* Natação/Hidroginástica - 2 aulas - R\$72,00 mensal

* Natação/Hidroginástica - 3 aulas - R\$82,00 mensal

* Natação/Hidroginástica - 4 aulas - R\$93,00 mensal

* Vip - 6 aulas livre por semana - R\$115,00 mensal

* Natação treino - R\$59,00

* Pacote Acqua (6 aulas por semana) R\$93,00 mensal

* Valores vigentes em abril/2015 - sujeito a alteração sem aviso prévio

Atenção: Para realização da matrícula é indispensável a apresentação do hollerith com o código do Sindsep

Sport Club Corinthians Paulista - Rua São Jorge, 777 - Tatuapé

Fone: 2095-3000 - ramal 3161 - Departamento do Esportes Aquáticos

www.corinthians.com.br

MARKIODONTO

A marca do seu sorriso

A MELHOR assistência odontológica PARA A SUA FAMÍLIA!

Cobertura de 182 procedimentos!

Rol de procedimentos exigido pela ANS.

AMPLA REDE EM TODO O BRASIL

Principais coberturas do Plano:

- Consultas
- Urgência e Emergência 24hs
- Restauração
- Extração
- Tratamento de Canal
- Raios X
- Tratamento de Gengivas
- Tratamento de Crianças
- Prevenção
- Aparelho Convencional GRÁTIS
- Radiografia Panorâmica
- entre outros

Plano "SPECIAL"

Reg. ANS - 418.873/05.3

por apenas

R\$18,90

mensal/pessoa para desconto em folha

R\$28,55 sem desconto em folha

Faça já a sua ADESÃO

Quem pode aderir ao plano?

Titulares: Associado do SINDSEP.

Dependentes: Espos(a), filhos, netos e enteados;

Agregados: pais, irmãos, sobrinhos, sogra, sogro, genro e nora ou qualquer pessoa do seu relacionamento.

A SAÚDE ESTÁ NO SORRISO PERFEITO!

Uma parceria:

Mais informações:
www.markionline.com.br
ou ligue para (11) 5522 2581

PAUTA NACIONAL

Trabalhadores vão às ruas para defender direitos

O dia 13 de março ficou marcado pelo clamor dos trabalhadores pela retirada das medidas provisórias 664 e 665; em defesa da Petrobras; e pela Reforma Política com Constituinte. Mas a grande mídia escondeu

DA REDAÇÃO DO SINDSEP

O Brasil está em reflexão. Os protestos de junho de 2013 e os debates que ocorreram nas eleições de 2014 ainda repercutem. Entre tantas discussões importantes há um clima de torcida uniformizada que, por vezes, impede a análise mais fria do que ocorre e oculta o que está em jogo. Nos dias 13 e 15 de março deste ano, aconteceram em uma das avenidas mais importantes do País as expressões que dividem as mais diversas visões quando se fala de política.

Os movimentos de esquerda marcham por defesa da democracia e contra o Impeachment da presidenta Dilma Rousseff. Um ataque à democracia, uma vez que não há qualquer condição jurídica para tanto. Mais uma vez o Brasil repete discursos golpistas como em 1964, que encobrem os interesses da elite econômica que quer retroceder nas conquistas dos trabalhadores. No dia 13, os trabalhadores foram às ruas, organizados pela CUT, protestando contra as medidas provisórias 664 e 665 (que reduzem a abrangência de benefícios sociais como auxílio doença, seguro desemprego, abono salarial); em defesa da Petrobras; e pela Reforma Política com Constituinte.

A crise mundial da economia que chega ao Brasil destrutura a classe trabalhadora

Já a marcha que aconteceu no dia 15, reuniu grupos diversos com diversas bandeiras. Talvez o único grito comum se fez contra a corrupção. As soluções para acabar com a corrupção iam da intervenção militar ao impeachment da Presidenta.

As soluções mágicas propostas ignoraram as corrupções que se acentuaram durante a ditadura militar. Também inventaram a tese que derrubar Presidente e mudar partido legitimamente eleito resolveriam o problema crônico de corrupção no Brasil,

hoje tão investigada pela liberdade que têm a Polícia Federal e o Ministério Público. A grande mídia com organizações que se fizeram apoiando e apoiadas pelos governos militares incentivaram no dia 15, movimentos e discursos seletivos contra a corrupção. Não querem investigar todos os escândalos e nem todos os partidos. O objetivo claro era desestabilizar o governo e criar condições para um golpe. E pior, ignoraram, como sempre fazem, os trabalhadores que foram para as ruas. Os trabalhadores cobram do governo Dilma que não sejam eles a pagar a conta da crise, e sim, os ricos, mas não abrem mão da democracia, do direito legítimo ao voto e da legitimidade dos mandatos eleitos democraticamente na urna.



A crise mundial da economia que chega ao Brasil destrutura a classe trabalhadora. Apesar de termos um baixo índice de desemprego (5,3%), a inflação em crescimento e a retração na indústria preocupam os trabalhadores. Mesmo com médias de aumentos reais de salário em 2014, o próximo período indica retração.

Temos uma luta pela frente: enfrentar os problemas nacionais. Todos os escândalos de corrupção, desde a Petrobras ao Metrô (esse sem destaque na grande mídia) passam pelo financiamento de campanha. Mas a mídia não trata da reforma política necessária ou da decisão do STF pelo fim do financiamento de empresas que o Ministro Gilmar Mendes não deixa votar. Não querem acabar

com a corrupção. Não falam da necessidade de repassar a conta dos ajustes da economia para os setores mais ricos que eles representam. Muito menos vão falar de uma democratização dos meios de comunicação que dê voz à classe trabalhadora e às minorias. Sem acesso às informações o trabalhador vai formar opinião pela visão dos seus patrões. Por isso, a CUT e outras centrais sindicais, os sindicatos e os movimentos sociais permanecerão nas ruas para dar seu recado nos dias 7 de abril e 1º de maio. Dialogando com os trabalhadores e mobilizando as bases sociais. Tudo isso porque conquistamos esse direito, derrubando a ditadura. E pela democracia os trabalhadores vão continuar lutando.

Contra Terceirização Brasil vai parar no dia 15 de abril

Em São Paulo a mobilização será no Largo da Batata, às 17h

Os trabalhadores brasileiros sofreram um grande golpe no dia 8 de abril. Liderado pelo presidente do Congresso, deputado Eduardo Cunha (PMDB), foi aprovado o Projeto de Lei 4330/2004 que precariza as relações de trabalho, ampliando as terceirizações. O projeto só atende os objetivos do empresário e busca enfraquecer trabalhadores e movimento sindical.

A resposta para o Congresso é uma grande paralisação no dia 15 de abril, organizada pela CUT e outras entidades do movimento sindical e social em todo o Brasil. Aprovado por 324 votos favoráveis, 137 contrários e 2 abstenções o texto vai na contramão do que necessita o mundo do trabalho. A luta é para diminuir a terceirização, mas esse atual Congresso já mostra pra que veio.

Prefeito Fernando Haddad, apoia a regulamentação da renegociação da dívida do estado de SP

Na manhã de 24 de março, Haddad, defendeu durante visita à região de Ermelino Matarazzo, na zona leste da capital, a regulamentação da lei que corrige valores das dívidas de estados e municípios com a União, no qual seria uma oportunidade para investir mais na cidade. Segundo o prefeito, São Paulo já pagou boa parte de sua dívida e agora é

hora de garantir a renegociação. A dívida contraída por Pitta no governo de FHC era de 11 Bilhões de Reais. Pagamos 25 e ainda devemos 62. Consumindo 13% da receita, é impagável. O Ministro Levy deve parar de impedir a tramitação no Senado da proposta. Quem paga essa conta há 20 anos são os munícipes e os servidores municipais.

PAUTA NACIONAL

Volta da Ditadura: perversidade ou falta de conhecimento?

Manifestações pelo país trazem à tona tema polêmico

DA REDAÇÃO DO SINDSEP

Domingo, dia 15 de março de 2015, muitos manifestantes chamaram atenção ao pedir uma nova intervenção militar como a que foi instaurada em abril de 1964 que durou até março de 1985, de caráter autoritário e com financiamento e apoio dos Estados Unidos. A intervenção derubou o governo de João Goulart, eleito de forma democrática e que defendia reformas de base como a reforma agrária, suspendendo então, a liberdade de imprensa, eleições, havendo cassações de mandatos eleitos e prisões por posicionamento político, e o que nos levou em 1968 aos Anos de Chumbo com o AI5 que institucionalizou a perseguição política, a censura e criminalização de qualquer forma livre de pensamento, e pior, a tortura e o assassinato pelo Estado.

... O relatório oficial da Comissão, detalhou os métodos de tortura, estupros, execuções, detenções ilegais e desaparecimentos.

Em novembro de 2011, foi criada a Comissão Nacional da Verdade, cujo propósito era investigar as violações dos direitos humanos ocorridas entre 1946 e 1988 no Brasil. O relatório oficial divulgado no final de 2014 acusou 377 agentes do estado brasileiro pelos crimes contra os direitos humanos e foi feito pedido de punição para esses acusados.

Esse foi um dos períodos mais obscuros da história do país e o fato de alguns manifestantes pedirem a volta desse regime nos leva a uma reflexão sobre nossa humanidade e educação.

É mais fácil acreditar que os que pedem a volta do regime não sabem o que estão dizendo, não conheceram a história, não leem nem ouviram falar de crianças e seus pais, "culpados" ou não pelo regime, sendo torturados das maneiras mais asquerosas possíveis, não só



física como psicologicamente. Não viram mães perdendo seus filhos, muitos ainda no ventre, não viram bebês sendo levados de seus pais ou sendo levados para seus pais e usados como método de tortura, não ouviram falar de estupros, de privações de sono e comida, nem dos açoitamentos, fora outras formas sórdidas e revoltantes de tortura.

É necessário respeitar a forma de pensamento do próximo, pois reforça o propósito da luta das víti-

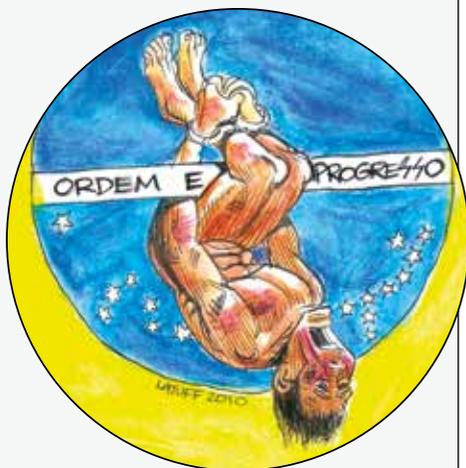
mas do regime que era a democracia, mas pedir a volta de uma forma de governo que viola drasticamente o livre arbítrio das pessoas, é difícil imaginar que eles não saibam o que aconteceu e como aconteceu e o que isso causou, deixando feridas que jamais se fecharão, marcas que serão lembradas para sempre na memória daqueles que viveram esse período e deixando uma sombra escura e manchada de sangue na história do Brasil.

NÃO SE DISCUTE

Quem quer a tortura como prática política de volta?

Não, não e não podemos discutir a intervenção militar. Se algo que não podemos evocar é a intervenção militar no Estado brasileiro. A experiência nos deixou atraso em todas as áreas, deixou sequelas em várias famílias, deixou mortos, deixou torturados, tudo isso exaustivamente lembrado durante 2014 que marcou 50 anos do Golpe Militar. Tortura nunca mais!

O que ocorre hoje, com milhões nas ruas é a conquista de brasileiros que não se calam aos desmandos dos militares. Artistas, jornalistas, políticos,



religiosos, líderes sociais, enfim todos que têm algo a dizer podem fazê-lo. Permitir que sejam censurados pela volta de um governo militar não está em pauta e qualquer movimento nesse sentido deve ser combatido desde já. Aliás, qualquer incitação contra a democracia é considerado crime pela Constituição. A quem interessa o fim da liberdade?

PAUTA COMUM

Reforma Política com Constituinte se impõe como antídoto à corrupção

Pense como direita, pense como esquerda, pense como centro, pense como anarquista ninguém irá defender corrupção. A raiz da corrupção está enraizada na nossa cultura política e precisa de um choque urgente. Esse é um legado que deveria vir do Planalto, mas, feliz ou infelizmente, as ruas impõem aos políticos. As ruas são soberanas sobre essa pauta. Por isso, tamanha a hostilidade com políticos

durante as manifestações. O financiamento público de campanha é urgente. Ou alguém acredita em empresário que doa sem querer lucrar? É necessária uma Reforma Política com Constituinte. Para tanto todo o movimento sindical exige que o ministro Gilmar Mendes devolva o processo que julga se é inconstitucional o financiamento de campanha por empresas. Após 6 votos a 1 pelo fim do financiamento por empresas, o Ministro do STF pediu vistas a mais de um ano. Ele tinha duas semanas para devolver. Esse problema não tem partido. Muitas das empreiteiras denunciadas na Lava a Jato, por exemplo, financiaram a campanha de vários candidatos e diversos partidos políticos. Várias delas estão envolvidas no escândalo do Metrô de São Paulo. Ou seja, essas empresas não veem cor, a não ser a do dinheiro.

POLÍTICA INTERNACIONAL



Tabaré Vázquez celebra sua vitória no segundo turno das eleições

Esquerda vence eleições no Uruguai

Tabaré Vázquez vence com 53,6% dos votos

DA REDAÇÃO DO SINDSEP

Uruguaios elegeram no dia 1º de dezembro de 2014 o sucessor do presidente José Mujica. Será o terceiro mandato subsequente da aliança de partidos de esquerda no poder, a fim de consolidar sua fórmula de crescimento econômico com enfoque na igualdade social. O presidente Tabaré Vázquez assumiu a posse no último dia 1º de março de 2015.

Vázquez, venceu seu rival Luiz Alberto Lacalle Pou, com uma confortável vantagem, foram cerca de 53,6% de votos a favor do atual presidente do Uruguai. Recentemente, Tabaré foi reconduzido ao cargo, que ocupou de 2005 a 2010.

Em 2005, quando Tabaré venceu as eleições, provocou o rompimento da hegemonia de partidos, Nacional e Colorado conduzindo a Frente Ampla, um dos principais movimentos de oposição à Ditadura Militar, ao poder. Desde então, ainda que forças conservadoras se mostrem presentes no capital político, a vitória de Vázquez demonstra a consolidação e o fortalecimento do movimento esquerdista do Uruguai.

Desafios do mandato

Os desafios para este mandato são inúmeros. O enfoque do atual presidente é combater à pobreza e promover ações que viabilizem a inclusão social. A conquista pelos direitos e qualidade de vida é outro ponto em destaque para Tabaré,

pelos fatos destas questões passarem a ocupar um lugar central nos anseios populares.

O grande, e talvez o maior desafio, para o atual presidente não será apenas no setor econômico, como muitos uruguaios acreditam, e sim sancionar a lei de

jetivo de acabar com o quadro de uma mídia monopolizada e manipuladora. Sua sanção mudará por completo o cenário da mídia no Uruguai. Atualmente, três grupos (Romay, Feo-Fontaina e Cardoso-Sheck) controlam 95% do mercado de televisão aberta no país.

Ao que tudo indica ao Uruguai e aos países da América do Sul é avançar nas conquistas e para isso a mobilização política e social daqueles que vivem do trabalho pode ser a chave para este processo crescente do Uruguai.

• O enfoque do atual presidente é combater à pobreza e promover ações que viabilizem a inclusão social. A conquista pelos direitos e qualidade de vida é fator de destaque para Tabaré.

NOTAS

BOM PARA TODOS

Centrais Sindicais foram para as ruas contra o corte em benefícios sociais, contidos nas Medidas Provisórias 664, 665, como auxílio desemprego, pensão por morte, abono salarial do PIS/PASEP.

83 ANOS DE HISTÓRIA

O direito ao voto feminino foi conquistado desde 1932, foi quando a mulher deu o grito de liberdade e mostrou ser exemplo de democracia que exercia diante a sociedade.

NO RITMO DA PARIDADE

A fim de eliminar qualquer vestígio de desigualdade que ainda afeta as mulheres no Brasil e no mundo, mulheres líderes de todos os continentes foram convidadas pela ONU mulheres e pelo governo do Chile a estabelecer os objetivos da paridade de gênero para que esteja na agenda pós 2015.

SÓ FAZENDO DANÇA DA CHUVA

No dia 20 de março mais de 2.000 foram as ruas chamada pelo Coletivo da Água que reúne movimento popular, sindical, e entregaram um documento na Secretaria de Recursos Hídricos cobrando providências pela falta de água em São Paulo.

O QUE ESTÁ POR TRÁS

A riqueza prevista com o pré-sal é de US\$ 9 trilhões, e a Petrobras é responsável por cerca de 13% do PIB. Petrolíferas americanas como Chevron e Shell, assim como a Casa Branca estão doidinhos para mudar o marco de exploração definido em 2010 e privatizar a Petrobras.

MAIS UMA...

O prefeito Fernando Haddad aumentou poder do secretário de finanças. Haddad colocou fim na Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão, após a saída da então secretária Leda Paulani, a partir de agora será de responsabilidade da Secretaria Municipal de Finanças, sob o comando de Marcos Cruz.

SINÔNIMO DE IGUALDADE

Democracia é vista por muitos como igualdade entre gêneros, pois bem, podemos estabelecer desta forma. No dia 8 de março oito mil mulheres foram as ruas para mostrar que democracia é sinônimo de igualdade, estas mulheres lotaram as ruas da capital Paulista em busca de democracia, autonomia e liberdade.

E AGORA JOSÉ, A ÁGUA ACABOU...

Com redução da pressão da água, caixas d' água e reservatórios não enchem e torneiras secam em centros culturais (CCJ), foi o caso do CCJ da Vila Nova Cachoeirinha, na Zona Norte, que teve de fechar as portas por causa da falta de abastecimento.

ROMBOS NAS CONTAS FISCAIS

A relação entre pagante e devedor gera muita polêmica, para se ter ideia para zerar esses "rombos" seria necessário algo em torno de 80 bilhões para que o governo federal feche as contas do ano de 2015. No entanto, existem apenas dois meios para atingir esta conta de sucesso, ou aumenta a arrecadação através dos impostos ou o governo corta suas despesas, estas que são direcionadas ao bolsa família, minha casa minha vida e etc. A CUT e o Sindsep defendem que se repasse a conta para os mais ricos como o imposto sobre grandes fortunas que tramita no Congresso.

GOVERNOS TERÃO PRAZO ATÉ 2020 PARA PAGAR PRECATÓRIOS

O governo federal, estados e municípios terão o prazo de 5 anos para efetuar o pagamento dos precatórios. O Supremo Tribunal Federal decidiu no dia 25 de março de 2015, que o Estado deve regularizar pendências referente a pagamentos aos cidadãos. Além dessa decisão, as dívidas serão corrigidas pelo índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E).

POLÍTICA ESTADUAL

Com transtorno preanunciado Alckmin não fez nada

A culpa da crise hídrica no Estado de São Paulo não é só de São Pedro

DA REDAÇÃO DO SINDSEP

O crescimento demográfico na região metropolitana de São Paulo explodiu desde a década de 60 e de lá pra cá foram mais de 11 milhões de habitantes, isso só na capital paulista. É fato conhecido que o aumento populacional gera mudanças drásticas no meio ambiente, tais como verticalização, impermeabilização do solo, construções com falta de planejamento e tudo isso gera entre outros problemas, sobrecarga no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.

Em 2004, a Sabesp, empresa de abastecimento de São Paulo teve o primeiro alerta de uma possível crise hídrica, pois a quantidade armazenada nos reservatórios do principal sistema de abastecimento, o Cantareira era insuficiente. Em 2014 a reserva dos tanques do volume útil do Cantareira se esgotou



O Cantareira é responsável hoje pelo abastecimento de 14 milhões de pessoas na região metropolitana da capital e de 62 cidades do interior.

e juntamente com a escassez de chuvas no período esperado provocou a maior crise hídrica dos últimos 80 anos.

Numa tentativa de diminuição do problema, a Sabesp decidiu usar o volume morto de aproximadamente 400 bilhões de litros que fica abaixo das comportas que retiram água do Cantareira.

Com medições diariamente o sistema teve alta, mas a Sabesp mudou a fórmula de medição e o nível agora é de 12% de sua capacidade incluindo os volumes mortos.

Em 2004, Geraldo Alckmin já estava no governo do estado quando a Sabesp foi autorizada a manter a captação por mais 10 anos, porém o governo teria que realizar, num prazo de 2 anos e meio, investimentos para diminuir a dependência do

Sistema Cantareira, mas o plano feito acabou sendo recusado por ser "fraco" demais. Em 2013, o



Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) produziu um documento, alertando que em caso de escassez os efeitos sobre a população seriam catastróficos.

O fato é que obras para amenizar a situação atual levariam mais de um ano para ficarem prontas e outras soluções mais duradouras levariam em média 4 anos, coisas que poderiam ter sido feitas há tempos. Só durante as duas últi-

mas décadas, Alckmin foi vice-governador por 6 anos e Governador por 9, tempo suficiente para elaborar planos eficazes para garantir o suprimento de água em casos de crise como a que estamos passando agora.

Dada situação, nos resta cobrar medidas rápidas para solução da crise, reduzir ao máximo o consumo de água e torcer muito para que São Pedro nos ajude.

Isenção de ISS para Organizações Sociais aponta para privatização do serviço público

Prefeito e Câmara ignoram pauta dos trabalhadores e aprovam Lei que favorece iniciativa privada



O prefeito Fernando Haddad surpreendeu os trabalhadores com a aprovação da Lei 16.127/2015, em 13 de março. Tomando um rumo contrário ao esperado a Lei aposta na expansão dos contratos com Organizações Sociais, em detrimento do serviço público executado por profissionais concursados. A partir de agora as Organizações Sociais (OSs) estão isentas de pagamento de Imposto

Sobre Serviços (ISS) à Prefeitura.

Tão estranha quanto a autoria foi a aprovação unânime dos vereadores na Câmara Municipal. Não houve nenhum tipo de discussão desse tema com os trabalhadores, nem com a sociedade. No entanto, boatos dão conta que a medida está em sintonia com o governador Alckmin que ajudou na construção da proposta.

A isenção será aplicada para OSs nas áreas de saúde, cultura, esportes, lazer e recreação e também para Parcerias Público Privadas (PPPs) das áreas de transporte público metropolitano, saúde, educação, habitação de interesse social e iluminação pública. A lei aprovada também estabelece isenção de ISS sobre o serviço de transporte metroviário.

CULTURA

Compartilhe você também sua arte!

O jornal do Sindsep agora disponibiliza um espaço exclusivo para compartilhar a arte dos servidores municipais. Pretendemos, com isso, valorizar mais a cultura e os diversos estilos artísticos. Se você é um artista e quer dividir conosco seu talento, envie seu material com fotos para: imprensa@sindsep-sp.org.br. Contamos com sua participação!



Servidoras Públicas promovem aula de Biodanza

Atividade com foco em diversos tipos de grupos, facilita a sociabilidade, relacionamentos e estimula a alegria de viver

DA REDAÇÃO DO SINDSEP

O Sindsep teve a feliz oportunidade de ser visitado pelas facilitadoras de biodanza Kazuza Nakata e Evelin Panke. Elas são servidoras públicas municipais e contaram um pouco do que fazem. A atividade é voltada para o público de todas as idades, as facilitadoras Kazuza, Evelin e Daurea Lusía que já atuam há 10 anos na área, se dedicam as aulas de Biodanza uma vez na semana para proporcionar um momento único e especial onde as pessoas podem se sentir melhor, diminuir o stress e aumentar a autoestima.

A Biodanza é um sistema de desenvolvimento humano, tem como princípio colocar o respeito à vida

e ser o ponto de partida de todas as disciplinas e comportamentos humanos. Seu principal objetivo é vivenciar o prazer que a vida pode oferecer através da dança, além de servir como um ótimo exercício físico, trabalhando com o corpo e a alma, estimulando a criatividade e afetividade. Todas as pessoas podem fazer, e sempre é formado grupos de mesma faixa etária ou de mesmo interesse. O grupo de aulas semanais acontecem as segundas-feiras no Instituto Cultural Israelita Brasileiro (ICIB) na Rua Três Rios, Bom Retiro, das 14 às 16 horas.

Para mais informações, os interessados devem entrar em contato com: Daurea Lusía, telefone (11) 9 6214-1974. E-mail: daurealusia@gmail.com

Suplicy recebe servidores admitidos



Os servidores admitidos, representados pelo Sindsep, vêm buscando negociar com o governo desde 2013, com passos de muita luta. Na reestruturação da saúde e nível universitário foi conseguido que os não estáveis chegassem aos padrões dos estáveis. Mas mesmo com novos salários, agora todos os admitidos com funções correspondentes nessas novas carreiras serão remunerados como se estivessem apenas a sete anos e meio na Prefeitura. Não é justo para quem cumpriu duas a três décadas de funcionalismo nessa cidade. Após realizarem reunião no Sindsep, os admitidos foram protocolar junto ao secretário de Direitos Humanos, Eduardo Suplicy, o pedido de apoio no sentido de buscar audiência com o Prefeito. Os admitidos querem equiparação salarial com os efetivos. Essa divisão não faz mais sentido. Quem deixou de fazer concursos a partir de 1988 para resolver o problema foi a Prefeitura.

Também acompanhou a atividade a assessora da deputada federal Luiza Erundina, Mona Zeyn, que incentiva a luta dos admitidos desde o ano passado junto ao Sindsep. Suplicy contou que Erundina telefonou pessoalmente para o companheiro de tantas lutas pedindo que recebesse os trabalhadores.

As intervenções do Secretário e da Deputada garantiram que o novo Secretário de Gestão recebesse o Sindsep e a comissão de admitidos para reiniciar as discussões.

A luta dos admitidos é longa e o Governo já sinalizou que aceita a realização de uma mesa específica para resolver o problema. Estamos chamando os servidores admitidos para uma plenária que acontecerá no dia 14 de abril, as 14 horas no centro de formação do Sindsep. A presença de todos admitidos é fundamental para organizarmos nossa mobilização. É a manifestação do conjunto dos trabalhadores que deve impulsionar a vontade política do Governo.

8º Encontro Nacional de Mulheres da CUT

Aconteceu entre os dias 27 e 29 de março em Brasília o 8º Encontro Nacional de Mulheres da CUT, que reuniu cerca de 600 lideranças sindicais de 23 estados e 15 ramos de atividade econômica do país, entre eles professores estaduais, bancários, metalúrgicos, rurais,



químicos e da saúde, onde discutiram questões como políticas públicas e o papel do Estado para as trabalhadoras da cidade, do campo, da floresta e das águas.

SINDSEP LÊ O DIÁRIO OFICIAL PARA VOCÊ

Agora você não vai mais depender da sua chefia ou de chegar o Diário Oficial na unidade para saber se saiu alguma publicação em seu nome. A partir de abril o Sindsep enviará para você, associado, um torpedo avisando sobre as publicações que saírem em seu nome. Essas publicações ficarão disponíveis no site e você poderá acessar a qualquer tempo. Mas atenção, mantenha sempre atualizado seus dados, principalmente o número do seu celular, para poder receber as informações. Faça a atualização dos dados no próprio site em "atualize seu cadastro".



Jornal do Sindsep - Municipais/SP

Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo
Rua da Quitanda, 162 - Centro - Tel. (11) 2129 2999
São Paulo/SP - CEP 01012-010

IMPRESSO

END. DEVOLUÇÃO: Rua da Quitanda, 162 cep: 01012-010 - Centro - SP

PARA USO DO CORREIO

- | | |
|---------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado |
| <input type="checkbox"/> Falecido | <input type="checkbox"/> Inf. escrita p/port/síndico |
| <input type="checkbox"/> Ausente | |

DATA

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM

ASSINATURA E Nº DO ENTREGADOR

